

Minsait é parceira de projeto para promover transição energética com inteligência artificial

10 de Fevereiro, 2022

A Minsait, uma empresa da Indra, vai ser o parceiro tecnológico da Iberdrola no “IA4TES”, um projeto de investigação liderado pela energética e financiado com Fundos Next Generation UE, que visa desenvolver tecnologias de Inteligência Artificial (IA) para acelerar a transição energética.

O projeto, com um investimento previsto de 16,2 milhões de euros, dos quais 12,5 milhões serão financiados pelos fundos, prevê a criação de mais de 30 empregos nos próximos anos. Além disso, é a única proposta para o setor energético aprovada pela Secretária de Estado da Digitalização e Inteligência Artificial do governo espanhol, no âmbito do convite para o programa “Missões de I&D&I na IA”, uma iniciativa que atribui fundos a projetos de investigação a longo prazo apresentados por consórcios constituídos por grandes empresas, instituições académicas e PME's, refere um comunicado divulgado pela Minsait.

Na qualidade de principal parceiro tecnológico, a empresa da Indra será responsável pelos três módulos de trabalho relacionados com a implementação de soluções avançadas de inteligência artificial nas áreas de produção, distribuição e consumo de eletricidade: produção sustentável inteligente, rede inteligente e consumo inteligente. Além disso, a empresa contribuirá para facilitar a integração de produção renovável nos mercados de energia.

Na prática, a Minsait vai coordenar projetos que irão estudar a aplicação de tecnologias inteligentes para otimizar a operação e manutenção de ativos utilizados na produção eólica e fotovoltaica. Para tal, a companhia vai trabalhar no desenvolvimento de sistemas que facilitem a deteção em tempo real de riscos operacionais e em modelos de aprendizagem automática para prever falhas nas baterias e estimar a vida útil do equipamento.

Para além disso, a Minsait vai também liderar o desenvolvimento de tecnologias que permitam às redes de distribuição abordar de forma eficiente e flexível a penetração imparável dos Recursos Energéticos Distribuídos (DER). Para o efeito, serão propostos, pela empresa, sistemas capazes de antecipar o impacto destes recursos a longo, médio e curto prazo e de planear a sua integração, otimizando o investimento, bem como outras soluções para antecipar os riscos de falhas e os impactos cruzados de todos os componentes e equipamentos da rede que possam afetar a continuidade e a qualidade do fornecimento.

Neste projeto, a empresa vai ainda aplicar inteligência artificial ao desenvolvimento de um novo quadro de serviços de coordenação de energia que permita a participação “inteligente” de clientes residenciais e comerciais nos mercados energéticos. Para tal, serão estudadas soluções que liguem automaticamente os clientes ao sistema elétrico, em tempo real, para tomar

decisões que lhes permitam reduzir as suas contas, juntamente com ferramentas que forneçam aos agregadores (representantes dos pequenos consumidores no mercado) capacidade suficiente para coordenar as interações de centenas de milhares de pequenos clientes.

O consórcio liderado pela Iberdrola inclui também a participação de nove startups: Ariadna, Balantia, Baobab, Barbara IoT, eProgram, Flexidao, Rated Power, Singlair e Stemy. Colabora também com sete centros de investigação e universidades: Tecnalia, BCAM, Universidade de Granada, Universidade Politécnica de Madrid, Universidade de Salamanca, Vicomtech, e o Instituto de Engenharia do Conhecimento.